



Português I - Aula 19
Profa. Suenia Almeida
Aluno: Fagner Luiz da Silva

Na transformação da língua, todos participam!

As alterações das norma culta de nossa língua está inevitavelmente sujeita ao povo.

A língua é viva e está em constante movimento, e a prova disso é o fato de a própria Língua Portuguesa ser resultante de alterações e combinações de outras línguas.

“... as línguas vivem num constante processo de transformação. Essas, às vezes, vão tão longe, que dão origem a outras línguas. Foi o que aconteceu com o latim. Falamos o português, que seria o resultado do processo de transformação sofrido pelo latim vulgar ao longo de séculos.”¹

Ao analisarmos historicamente as transformações pelas quais a língua portuguesa passou, iremos perceber um fluxo pelo qual as convenções acontecem. Esse fluxo se inicia na língua falada. É no dia a dia, nas ruas, nas empresas e nos lares que a língua sofre alterações a partir das mais diversas influências. Algumas dessas alterações perduram com o passar do tempo e se consolidam. E é por isso que a língua é do povo, como disse Monteiro Lobato:

“Quem altera as palavras, e as faz e desfaz, e esquece uma e inventa novas, é dono da língua – o Povo.”²

No entanto, o fluxo não para por aí. Os gramáticos têm uma importante participação nessa trajetória. É através deles que acontece a transformação da língua no seu uso corriqueiro para a norma padrão, formalizando assim as convenções e colocando alguns limites nesse processo de mutação da língua.

Nesse sentido, podemos observar o fluxo da tentativa de se incorporar na língua portuguesa o gênero neutro. A utilização de algumas alternativas para a neutralização dos gêneros já é muito comum no Brasil. Frequentemente nos deparamos com caracteres como @, x e outros, principalmente nos pronomes. Uma das justificativa para isso é que algumas pessoas não se enquadram na classificação dos gêneros masculino e feminino. Considerando que a proposta aqui é focar na transformação da língua e como ela acontece, entendo que conforme essa neutralização aconteça e tome maiores proporções, será natural que a língua se adapte, principalmente porque existem referências de outras línguas que se utilizam de gêneros neutros, como a língua inglesa. Porém muita coisa precisa ser avaliada para que essa transformação aconteça pois, por exemplo, os caracteres



FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA

INTERNATIONAL REFORMED THEOLOGICAL COLLEGE

usados atualmente têm a pronúncia muito complicada. Outro fator seria a resistência moral de uma parte da população.

De qualquer forma, apesar de ter a participação dos gramáticos: “o dono da língua é o povo”. Muitos gramáticos do passado ficariam assustados com algumas coisas que são hoje aceitas na norma padrão.

[1] - *Guimarães Costa Filho, Sebastião, A língua se transforma, Aula FitRef*

[2] - *LOBATO, Emília no País da Gramática, 2019, p. 42*